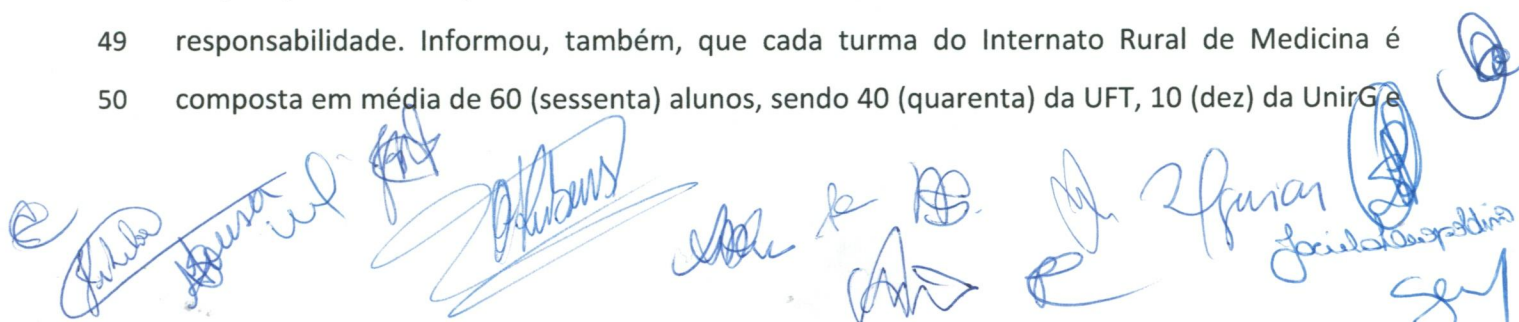


**Superintendência de Educação na Saúde e Regulação do Trabalho
Diretoria da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes
Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO
Secretaria Executiva**

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES

1 Às oito horas e quarenta e cinco minutos de quatro de agosto de dois mil e quinze a Secretária
2 Executiva da Comissão de Integração Ensino-Serviço/Comissão Intergestores Bipartite –
3 CIES/CIB-TO – Senhora Inez dos Santos Gonçalves conduziu a terceira reunião ordinária, com
4 os seguintes representantes: **Adeusvi Moreira dos Santos/Titular – CIR Amor Perfeito; André**
5 **Henrique Ribeiro/Titular – SPAS; Andreis Vicente da Costa/Titular – SPSUS; Bárbara Vieira de**
6 **Melo Alves Aguiar/Suplente – SESRT; Ellys Symone Gomes de Arruda/Suplente – SPAS;**
7 **Francisco Rubens Pereira Silva/Suplente – CIR Ilha do Bananal; Jaciela Margarida**
8 **Leopoldino/Suplente – CIR Capim Dourado; Joana Estela Rezende Vilela/Suplente – IE Privada**
9 **Técnica; Joseane Araújo Franco/Suplente – ABEn; Lucione de Oliveira Negre/Suplente – CIR**
10 **Amor Perfeito; Luiza Regina Dias Noletto/Suplente – Gestor Estadual; Márcia Valéria Ribeiro**
11 **de Queiroz Santana/Titular – SESRT; Maria José Neres da Silva/Titular – CIR Cerrado Tocantins**
12 **Araguaia; Maria Lúcia de Oliveira Sousa/Titular – SINTRAS; Nilton Vale Cavalcante/Titular –**
13 **IE Pública Superior; Raimunda Fortaleza Sousa/Suplente – DETSUS; Shirley Istofel**
14 **Oliveira/Suplente – IE Pública Técnica; Sirlene Pereira dos Santos Farias/Titular – CIR Sudeste;**
15 **Valéria Viero Aquino de Barros/Titular – SVPPS.** Senhora Inez iniciou a reunião coma leitura
16 dos itens de pauta: **1. Leitura, pactuação e aprovação da pauta; 2. Observações de alterações**
17 **e aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária de 25/06/2015 e 1ª Reunião Extraordinária de**
18 **10/07/2015; 3. Momento Formativo: Internato Rural – Expositor: Nilton Cavalcante –**
19 **Coordenador do Internato Rural/UFT; 4. Apresentação e Consensos: 4.1. Proposta de**
20 **repactuação de recursos financeiros PEP e PROFAPS para execução da Oficina para Eleição de**
21 **Prioridades de Pesquisa em Saúde para o SUS – PPSUS 2015/2016 - Solicitante/Expositora:**
22 **Karina Maschietto de Lima Assis – GEPCTI/DETSUS; 5. Apresentação e Esclarecimentos: 5.1.**
23 **Retificação de Meta Física apresentada na 1ª Reunião Ordinária CIES/CIB-TO de maio de 2015**

24 - **Solicitante/Expositora: Raimunda Fortaleza de Sousa – GES/DETSUS.** Solicitada inclusão de
25 pauta de item **4.2. Proposta de repactuação de recursos financeiros de PEP para realização de**
26 **Oficina para Fortalecimento da Educação Permanente - Solicitante/Expositora: Marluce**
27 **Vasconcelos Calazans Pilger – GEPCTI/DETSUS** e do item **5.2 Leitura Memorando Nº 262/2015**
28 **SESAU/SPAS/DAE de 26 de junho de 2015 - Solicitante/Expositora: Marluce Vasconcelos**
29 **Calazans Pilger – responsável pela CIES/CIB-TO.** Pauta aprovada com alterações. Passou-se ao
30 item **2. Observações de alterações e aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária de 25/06/2015**
31 **e 1ª Reunião Extraordinária de 10/07/2015.** Atas aprovadas sem alterações. Passou-se ao item
32 **3. Momento Formativo: Internato Rural – Expositor: Nilton Cavalcante – Coordenador do**
33 **Internato Rural/UFT.** Senhor Nilton iniciou colocando que quando o curso de medicina foi
34 pensado, as pessoas que idealizaram o Internato não pensaram enquanto interiorização,
35 fixação e provisão do profissional no interior, mas fazer com que o estudante tenha
36 conhecimento de outras realidades que não dos grandes municípios, dos grandes hospitais.
37 Disse que o Internato Rural de é interinstitucional, abrangendo a Universidade Federal do
38 Tocantins – UFT, Centro Universitário de Gurupi – UnirG e Instituto Tocantinense Presidente
39 Antônio Carlos – ITPAC. Disse que o perfil do médico formado na UFT é: formação geral crítica,
40 reflexiva e humanista; capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção; perspectiva da
41 integralidade da assistência; senso de responsabilidade social e; compromisso com a cidadania.
42 Informou que dentro do Plano de Curso de Medicina, a disciplina Módulo do Internato Rural
43 tem carga horária prática de 585 (quinhentas e oitenta e cinco) horas e teórica de 15 (quinze)
44 horas. Colocou que essa disciplina é matéria única que ocorre no 12º semestre de formação e
45 que não pode ser realizado nem em Palmas, Araguaína, e Porto Nacional para que o aluno possa
46 realmente fazer imersão em outra realidade. Explicou, ainda, que a carga horária teórica é
47 realizada via telessaúde. Senhor Nilton disse que há um grupo de professores que atuam no
48 Grupo Apoiador do Internato Rural de Medicina, cada um com um ou mais municípios sob sua
49 responsabilidade. Informou, também, que cada turma do Internato Rural de Medicina é
50 composta em média de 60 (sessenta) alunos, sendo 40 (quarenta) da UFT, 10 (dez) da UnirG e

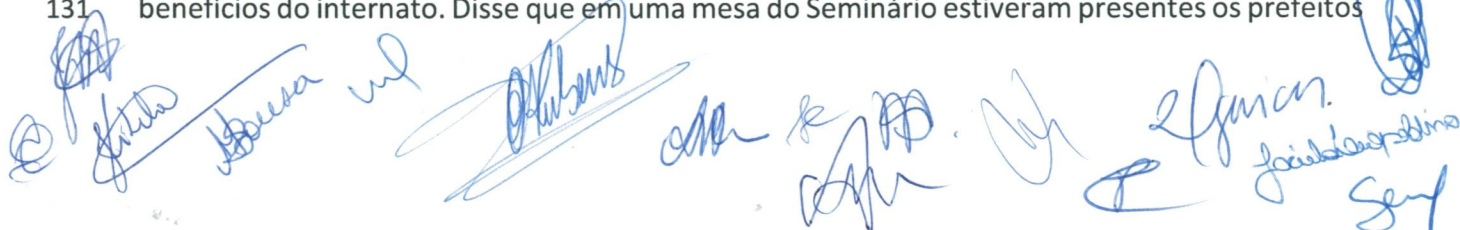


10 (dez) do ITPAC. Colocou que os alunos são selecionados a partir de um sorteio, para as cidades do interior, onde permanecem durante treze semanas e que as cidades são todas previamente selecionadas, com base no Plano de Regionalização do Estado, mas que voluntariamente aderiram ao programa. Enfatizou que o Internato Rural é apoiado pelo Telessaúde, que atua nas Redes de Atenção à Saúde no Tocantins, que entre outros benefícios tem servido como excelente ferramenta/tecnologia do modelo educacional on-line. Colocou que o objetivo geral do Internato Rural de Medicina é propiciar aos estudantes a oportunidade de melhor apreenderem as relações entre Medicina e Sociedade pela vivência no interior do Tocantins, atuando nos serviços públicos de saúde. Disse que os objetivos específicos do Internato Rural são: proporcionar aos acadêmicos do 12º período dos cursos de medicina da UFT, UnirG e ITPAC a oportunidade de aplicar os conhecimentos técnicos e científicos sobre as relações entre saúde e sociedade através da participação interdisciplinar nos serviços de Atenção Básica à Saúde, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e do Sistema Único de Saúde (SUS), em municípios do interior do Estado do Tocantins; reconhecer a realidade social, política, econômica e cultural do município como determinantes no processo saúde-doença; conhecer as ações de saúde realizadas no município e incentivar a melhoria e aperfeiçoamento das ações de prevenção, promoção e proteção da saúde da população; atuar em equipe interdisciplinar na realização de atividades de prevenção de doenças e de promoção da saúde; desenvolver habilidades na aproximação com as pessoas, as famílias e as comunidades locais; identificar os problemas de saúde, buscando explicações e formas de superação dos mesmos; identificar as situações que constituem risco para a saúde das comunidades; descrever as situações de saúde utilizando referenciais epidemiológicos; vivenciar experiências que visem capacitá-lo para o gerenciamento dos serviços de saúde; participar de fóruns locais para discutir as questões que visem a melhoria da saúde das comunidades. Senhor Nilton informou que no 1º semestre de 2015, o IR de Medicina esteve presente em 21 (vinte e um) municípios e em todas as regiões de saúde do Tocantins. Apresentou também os municípios que atualmente estão recebendo os alunos do Internato,

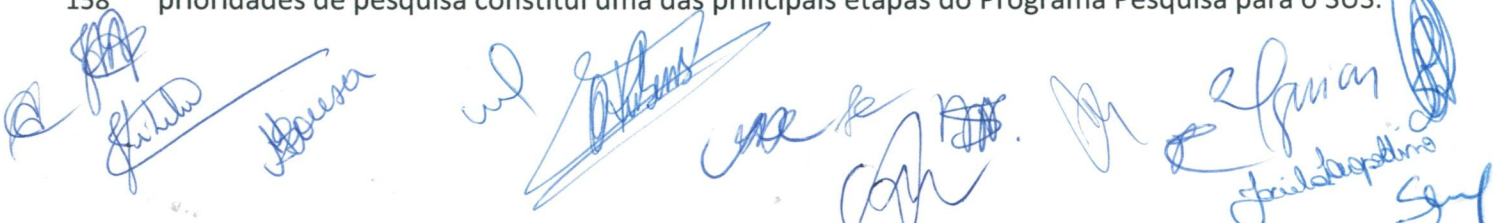
[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.]

104 SE/CIES parabenizou a apresentação e a importância de olhar o que está acontecendo no

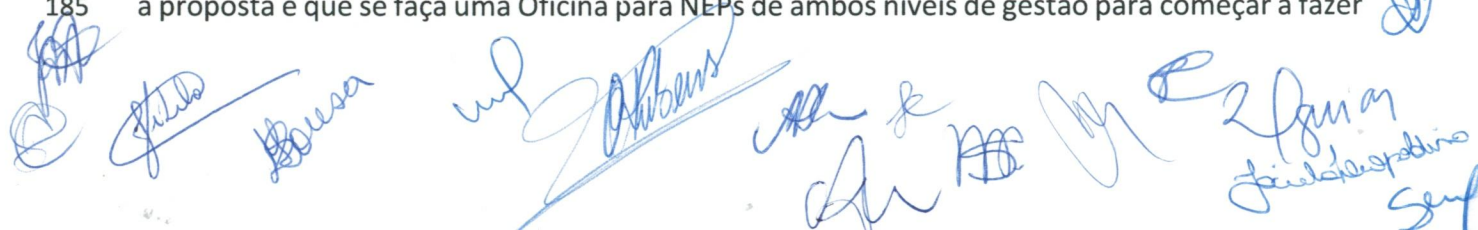
105 Internato Rural. Colocou que o grupo do planejamento da SESAU está em processo de
106 elaboração do PES e PPA, onde foi levantado os indicadores de saúde por região e que alguns
107 deles são marcadores de qualidade e sugestionou sentar e conversar sobre isso, mostrar esse
108 diagnóstico e acrescentou que se tem internos nessa área, alguns poderiam juntar para
109 priorizar o que poderia ser visto pelos alunos para auxiliar e atuar nesses municípios. Senhor
110 Nilton colocou que a tentativa que não conseguiu êxito foi a alimentação para os alunos do
111 Internato Rural nos municípios de Xambioá, Augustinópolis, Alvorada, Guaraí, Dianópolis,
112 Tocantinópolis e outros onde há hospital sob gestão estadual, a parceria se alimentarem nessas
113 Unidades de Saúde de gestão estadual e que chegou a ser feito levantamento de custo à época
114 e que ele vê como custo pequeno. Senhora Márcia Valéria – SESRT colocou que a questão não
115 era só a alimentação, mas que o Internato é Interinstitucional apenas para as Unidades
116 Hospitalares de Palmas, e que agora é que estão entrando outras unidades como Paraíso do
117 Tocantins e Miracema e que nós precisávamos de outras questões para as unidades dos outros
118 municípios como cartão de vacina, apólice de seguro, Núcleo de Educação permanente - NEP e
119 que agora pode-se voltar a conversar e verificar em quais unidades nós podemos ofertar isso.
120 Senhor Nilton enfatizou que no começo era assim, e que hoje os alunos saem todos com as
121 documentações regularizadas. Senhor Andreis - SPSUS destacou que o gasto apontado pelo
122 SESAU não era apenas do Internato Rural, mas do Internato como um todo o que gerava um
123 custo anula muito alto para o Estado. Senhora Ellys Symone – SPAS sugestionou fazer um
124 consolidado e apresentação dos benefícios e resultados alcançados com o Internato Rural
125 como forma de sensibilizar e inserir novos municípios ao programa. Colocou a necessidade de
126 pensar nos benefícios a longo prazo e ver os recursos como investimento e não custos. Senhor
127 Nilton disse que o COSEMS deveria capitanear essa discussão e que já foi levado a eles, mas
128 nunca acamparam essa questão e que está indo à Brasília para aproximar essa discussão.
129 Colocou que foi realizado ano passado seminário onde os prefeitos e secretários são
130 convidados a participarem e onde ocorre uma discussão belíssima e são mostrados os
131 benefícios do internato. Disse que em uma mesa do Seminário estiveram presentes os prefeitos



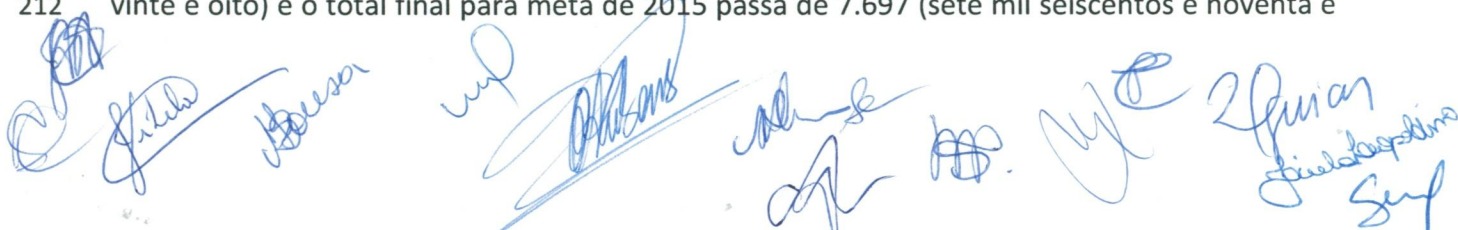
de Rio Sono, Caseara e Miranorte que colocaram os benefícios para os municípios, os alunos estiveram em uma mesa colocando qual a contribuição deles para o internato e outra mesa onde foi discutido quais as expectativas dos municípios e dos alunos quanto ao internato. Passou-se ao item **4. Apresentação e Consensos: 4.1. Proposta de repactuação de recursos financeiros PEP e PROFAPS para execução da Oficina para Eleição de Prioridades de Pesquisa em Saúde para o SUS – PPSUS 2015/2016 - Solicitante/Expositora: Karina Maschietto de Lima Assis – GEPCTI/DETSUS.** Senhora Karina colocou que o Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – PPSUS é o fomento regionalizado de pesquisa em saúde para o SUS e que é uma parceria entre Ministério da Saúde, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, com as Secretarias Estaduais de Saúde e Fundações de Amparo à Pesquisa dos Estados. Disse que esse programa ocorre desde 2004, estando na 7ª edição e que no estado do Tocantins, na última edição, houveram dezessete projetos contemplados estando em fase de coleta de dados. Enfatizou a importância do PPSUS para alavancar pesquisas no estado e a produção de conhecimento e depois implementar esses resultados no sistema de saúde que nós temos, buscando aprimorar nossa assistência em todos os níveis. Colocou que o papel da Secretaria de Estado da Saúde é o fortalecimento da política científica e tecnológica em saúde no estado e a definição de prioridades de pesquisa em conjunto com a FAPT, com base em seminários e oficinas de trabalho e, na análise dos indicadores de ciência e de saúde do estado. Senhora Karina colocou que já foi encaminhado documento à todas as superintendências da SESAU e Núcleos de Educação Permanente em Saúde - NEPs, onde foram chamados a realizarem reuniões internas dentro de seus setores, levantarem o que consideram fragilidade o que pode ser colocado como tema de pesquisa e que em agosto vai ocorrer a oficina interna da SESAU e em novembro a oficina aberta para controle social, academia, SESAU e pesquisadores que tenham interesse. Colocou que é para realização desta oficina em novembro que está sendo solicitado a repactuação de recursos. Justificou que a realização da Oficina de Prioridades de Pesquisa em Saúde para seleção de prioridades de pesquisa constitui uma das principais etapas do Programa Pesquisa para o SUS:



gestão compartilhada em saúde – PPSUS e é um momento fundamental para o desenvolvimento do Programa e deve contar com a participação de gestores, pesquisadores, técnicos e representantes do controle social e de saúde do Estado. Disse que a seleção dos temas ocorre de acordo com as necessidades de saúde e com as Políticas Nacional e Estadual de Saúde. Colocou que o objetivo da oficina e do PPSUS como um todo é fortalecer as ações da SESAU-TO para o desenvolvimento da produção de conhecimentos técnico-científico na área da saúde voltado para o SUS/TO e como objetivo específico é realizar Oficina de Eleições de Prioridades de Pesquisa em Saúde, que comporão o edital de pesquisa para o SUS (PPSUS 2015/2016). Apresentou a meta de cento e cinquenta participantes para oficina. Colocou que a proposta é repactuar os recursos de origem da atividade da 1ª Mostra Científica, mas que devido as pesquisas do PPSUS estarem em andamento, ainda não há dados para mostrar, ficando assim a Mostra prevista para realizar no ano subsequente e utilizar esse recurso para a Oficina de Eleições de Prioridades de Pesquisa em Saúde para o SUS no valor de R\$ 51.660,41 (cinquenta e um mil, seiscentos e sessenta reais e quarenta e um centavos). Proposta consensuada. Passou-se ao item **4.2. Proposta de repactuação de recursos financeiros de PEP para realização de Oficina para Fortalecimento da Educação Permanente - Solicitante/Expositora: Marluce Vasconcelos Calazans Pilger – GEPCTI/DETSUS.** Senhora Marluce contextualizou que na gestão anterior havia uma assessoria que apoiava os NEPs sob gestão estadual e outra para apoio e assessoramento aos NEPS municipais e que este ano o Núcleo de Articulação da Educação Permanente ficou como responsável pelo apoio a ambos os NEPs no intuito de fortalecer a Política Nacional de Educação Permanente em âmbito estadual e que nesse sentido foi realizada uma Oficina para os NEPs estaduais e que a atividade Seminário para Partilhar Experiências da Elaboração e Execução do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde - PAREPS, Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde - PMEPS e Núcleo de Educação Permanente Municipal - NEPM prevista para esse ano foi pensado a partir do andamento e execução do PAREPS, e que como isso ainda não ocorreu, a proposta é que se faça uma Oficina para NEPs de ambos níveis de gestão para começar a fazer



186 essa integração dos NEPs sob gestão estadual com os NEPs municipais onde se encontram essas
187 unidades de saúde. Disse que o público alvo são os responsáveis técnicos pelos NEPs sob gestão
188 estadual e NEPs municipais onde há Unidades de Saúde Estadual. Senhora Marluce colocou que
189 a proposta é repactuar recursos financeiros da atividade Seminário para Partilhar Experiências
190 da Elaboração e Execução do PAREPS, PMEPS e NEPM no valor de R\$ 34.289,00 (trinta e quatro
191 mil duzentos e oitenta e nove reais). Senhora Joseane questionou se oficina contemplará como
192 fazer projetos, visto que enquanto membro do Comitê de Regulação de Projetos Educacionais
193 em Saúde - CREPES ela verifica a deficiência na elaboração dos mesmos. Senhora Marluce
194 colocou que quando se define a realização da oficina não há uma temática prévia, pois essa é
195 levantada junto ao serviço para depois se escrever o projeto. Disse, ainda, que no levantamento
196 realizado esse ano, os NEPs apontaram como prioritários os temas planejamento e elaboração
197 de projetos, e que essas serão, portanto, as temáticas da oficina. Proposta consensuada.
198 Passou-se ao item **5. Apresentação e Esclarecimentos: 5.1. Retificação de Meta Física**
199 **apresentada na 1ª Reunião Ordinária CIES/CIB-TO de maio de 2015 - Solicitante/Expositora:**
200 **Raimunda Fortaleza de Sousa – GES/DETSUS.** Senhora Raimunda colocou que na ocasião da
201 reunião de maio houve a apresentação com alguns dados equivocados em um único processo
202 educacional apresentado. Colocou que no Curso de Acolhimento como Prática de Produção de
203 Saúde para profissionais de nível médio da Rede Hospitalar foi apresentado o total de 4.915
204 (quatro mil novecentas e quinze) vagas a serem ofertadas, porém no projeto havia uma tabela
205 com o total de pessoas de nível médio nos hospitais que poderiam ser capacitadas com essa
206 temática do acolhimento, mas essa não é a informação correta e que os dados a serem
207 trabalhados para o ano de 2015 é de 960 (novecentos e sessenta) vagas a serem ofertadas,
208 sendo vinte e quatro turmas de quarenta alunos em dezenove hospitais. Colocou que, nesse
209 sentido, a previsão para o ano de 2015 para os cursos de curta duração passa de 191 (cento e
210 noventa e uma) para 89 (oitenta e nove) turmas, o total de alunos para os cursos de curta
211 duração passa de 6.583 (seis mil quinhentos e oitenta e três) para 2.628 (dois mil seiscentos e
212 vinte e oito) e o total final para meta de 2015 passa de 7.697 (sete mil seiscentos e noventa e



213 sete) para 4.012 (quatro mil e doze) alunos. Passou-se ao item **5.2 Leitura Memorando Nº**
214 **262/2015 SESAU/SPAS/DAE de 26 de junho de 2015 - Solicitante/Expositora: Marluce**
215 **Vasconcelos Calazans Pilger – responsável pela CIES/CIB-TO.** Senhora Inez colocou que
216 conforme pactuado na 2ª Reunião Ordinária da Comissão, a área técnica da Saúde Bucal
217 encaminhou Memorando Nº 262/2018 – SESAU/SPAS/DAE à Comissão que trata das
218 adequações solicitadas no Projeto Educacional em Saúde – Curso de Cirurgiões Dentistas das
219 Unidades Hospitalares da Rede Estadual do Tocantins no Protocolo de Avaliação do Frênulo
220 Lingual ou “Teste da Linguinha”. Senhora Marluce passou então a ler: *“Considerando as*
221 *adequações solicitadas pelos membros desta Comissão em relação ao projeto educacional*
222 *apresentado, esclarecemos que: 1. O título foi alterado, de acordo com o consenso, passando a*
223 *ser: Curso de Capacitação de Cirurgiões Dentistas da Rede de Atenção à Saúde do Tocantins no*
224 *Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual ou “Teste da Linguinha”; 2. Os hospitais sob gestão*
225 *municipal e os hospitais da rede privada de Palmas que prestam serviço de UTI neonatal para a*
226 *Secretaria de Estado da Saúde não possuem cirurgiões dentistas em seu corpo clínico, não*
227 *havendo, portanto, necessidade de disponibilização de vagas para os mesmos.”* Senhora Inez
228 solicitou dois informes e passou a palavra à Senhora Marluce que informou que na semana
229 anterior ocorreu o 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, onde na oportunidade a
230 Superintendência de Educação na Saúde e Regulação do Trabalho esteve presente,
231 representada pela Senhoras Márcia Valéria Ribeiro, Karina Maschietto e Marluce Pilger.
232 Destacou ainda, que entre os trabalhos apresentados pelas diversas outras Superintendências
233 da SESAU, foi apresentado a Construção dos Planos de Ação Regional em Saúde do Estado do
234 Tocantins. Senhora Inez divulgou os editais abertos para seleção de docentes para cursos da
235 ETSUS e solicitou a mobilização e divulgação destes por todos. A reunião foi encerrada às dez
236 horas e vinte e sete minutos e eu, Inez dos Santos Gonçalves, Secretária Executiva desta
237 Comissão de Integração Ensino-Serviço/Comissão Intergestores Bipartite do Estado do
238 Tocantins – CIES/CIB-TO lavrei esta ata que após aprovada será assinada pelos membros
239 presentes nesta reunião.



MEMBROS DA CIES PRESENTES NA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIES/CIB-TO**04/08/2015**

Adeusvi Moreira dos Santos	Adeusvi M. dos Santos
André Henrique Ribeiro	André Henrique Ribeiro
Andreis Vicente da Costa	
Bárbara Vieira de Melo Alves Aguiar	2ª Função
Ellys Symone Gomes de Arruda	Ellys Symone Gomes de Arruda
Francisco Rubens Pereira Silva	Francisco Rubens P. Silva
Jaciela Margarida Leopoldino	Jaciela Margarida Leopoldino
Joana Estela Rezende Vilela	Joana Estela Rezende Vilela
Joseane Araújo Franco	Joseane Araújo Franco
Luiza Regina Dias Noletto	
Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana	
Maria José Neres da Silva	Maria José Neres da Silva
Maria Lúcia de Oliveira Sousa	Maria Lúcia de Oliveira Sousa
Nilton Vale Cavalcante	Nilton Vale Cavalcante
Raimunda Fortaleza Sousa	
Shirley Istofel Oliveira	Shirley Istofel Oliveira
Sirlene Pereira dos Santos Farias	
Valéria Viero Aquino de Barros	Valéria Viero Aquino de Barros